

GEOCONSERVAÇÃO E GEOPATRIMÔNIO: O CASO DO GEOPARQUE ASPIRANTE QUARTA COLÔNIA-RS

BELIZIO, Luciana de Aguiar¹

MOURAD, Leonice²

RESUMO: A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO tem a proposta de conservação e proteção do meio ambiente da paisagem e da natureza por meio dos Geoparques Mundiais. Por isso, a Quarta Colônia que já possui ações e estratégias para proteção e conservação do patrimônio natural e histórico cultural, localizada no centro oriental do estado Rio Grande do Sul, seguiu todas as etapas exigidas pela UNESCO e se candidatou para ser um Geoparque Mundial. Na qual, conquistou essa certificação com o apoio da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM, da comunidade local e dos empreendimentos econômicos da região, que hoje articulam-se entre si e trabalharam para cumprir os objetivos de ser um Geoparque Mundial da Unesco com auxílio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS da Organização das Nações Unidas-ONU.

PALAVRAS-CHAVES: Quarta Colônia/RS, Geoparque Mundial, Patrimônio Geológico e

INTRODUÇÃO

Os Geoparques Globais da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura- Unesco são uma das suas iniciativas de conservação e proteção do meio ambiente, da paisagem e da natureza. Esses espaços estão localizados em 46 países, e recentemente, o Brasil passou a fazer parte dessa lista com a divulgação de três geoparques mundiais em território nacional: o Geoparque Mundial Araripe na Bacia do Araripe no interior do

¹ Graduanda do curso de Ciências Sociais Bacharelado Sociais da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM.

² Prof.ª Dr.ª Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso do curso Bacharelado em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM.

Nordeste brasileiro, o geoparque Seridó no Rio Grande do Norte e o geoparque Caminhos dos Cânions entre Santa Catarina e o Rio Grande do Sul.

Para a Unesco (2006) o geoparque é um território grande e com limites definidos, que servi de apoio ao desenvolvimento socioeconômico local e possui um determinado número de sítios geológicos relevantes ou um mosaico de aspectos geológicos de especial importância científica, raridade e beleza, além de, representar uma região e sua história geológica com ligado à ecologia, arqueologia, história e cultura. Assim, a UNESCO concedeu a noção de Patrimônio Mundial para os Geoparques com o intuito de proteger os sítios que possui denominação de valor universal excepcional.

Logo, o Geoparques Quarta Colônia auxilia na estrutura e nas instituições existentes na região que visam a preservação do patrimônio natural e histórico cultural, além de ações introduzir e promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS das Organizações das Nações Unidas-ONU que intentam ensinar a população residente e de visitantes a proteger o Planeta por meio da preservação e respeito da história, da cultural, do território natural e da paisagem natural da região. Essas ações estão alinhadas ao objetivo central dos Geoparques Mundiais e das ODS, pois, todos os geoparques da Unesco realizam estratégias para que a comunidade local, as intuições de ensino e a atividade turística tenha e mantenha ações que visem os mesmos objetivos das ODS da ONU. Assim, o Geoparque Quarta colônia depois da homologação da certificação possui autonomia para representar, efetivamente, os objetivos da Unesco e da ONU.

O POTENCIAL GEOLÓGICO E PALEANTOLOGICO DA QUARTA COLÔNIA

A Quarta Colônia está localizada no Centro Oriental Rio-Grandense sendo uma região conhecida por sua cultura, as belezas naturais e históricas, além de ser o quarto centro de colonização italiana e o primeiro fora da Serra Gaúcha. Essa região tem uma expressão forte na gastronomia, religiosidade, arquitetura italiana e alemã típicas da colonização e memórias marcam esse lugar.

Quem chega à região central do estado do Rio Grande do Sul é envolvido pelo verde resplandecente das florestas que cobrem

encostas e vales, trazendo encantamento e bem-estar ao visitante. Essa é a região da Quarta Colônia de Imigração, conhecida por elementos que representam a história de seu território fortemente influenciada pela paisagem. Essa paisagem conta a trajetória dos imigrantes entrelaçada pela fauna e flora da Mata Atlântica (MARCUSZKI, 2021, p. 33)

Por causa da sua diversidade natural e histórica cultural a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, desde 2018, reconhece a riqueza dessa região, e dos municípios que a compõem o território da Quarta Colônia: Agudo, Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Restinga Seca, São João do Polêsine e Silveira Martins. Por meio de ações de inventariação e pesquisa de potencialidades da região, com apoio da UFSM e municípios, pode-se constatar, que todo território que compõe essa região, desde o ambiente natural ao cultural, passou por vários processos e modificações na sua composição, na sua estrutura e na sua evolução territorial, natural e histórica cultural.

Esses processos demonstram os registros expressões no meio social ou ambiental, que contam a história desses espaços. Porquê, todos os espaços terrestres que definem um espaço territorial como Município, Estado ou País possuem história por carregarem em cada segmento territorial um conhecimento de grande interesse natural, social e Cultural. Em relação ao espaço natural pode-se defini-lo como reservas minerais, zonas geologicamente instáveis e patrimônio geológico que contam a história do planeta terra de o processo de convívio social nesses espaços. Na questão do patrimônio em si,

[...] o patrimônio tem uma função central, pois ele marca o território, ajuda á sua apropriação coletiva e é um referente, um invariante, que testemunha a diversidade dos comportamentos humanos do passado. Para que seja útil, é importante que esse patrimônio abrace as memórias ainda vivas nas sociedades, mas é fundamental que vá além delas, construindo na base da história e dos seus métodos uma visão convergente e rigorosa do passado, pois esta é uma pré-condição para uma visão convergente e criativa do futuro (PADOIN, FIGUEIRO E CRUZ, 2021, p.9).

Para compreender o patrimônio geológico necessita-se entender a Geologia como ciência por ter como objetivo estudar a origem, a história, a vida e estrutura da Terra.

Em termos conceituais, Geologia é uma disciplina científica que tem como objetivo principal o estudo do planeta Terra, sua estrutura, seus processos internos e externos (geodinâmica) e sua evolução (geohistória) a partir do momento em que separou da nebulosa solar e tornou-se um planeta a cerca de 4,5 bilhões de anos. Por conseguinte, grande parte das informações requisitadas para o seu entendimento encontram-se nas rochas, onde fatores químicos, físicos e biológicos se entrecruzam na sua formação. (PENHA, 1990, p. 1).

A partir desse entendimento sobre a geologia, se torna viável expandir a compreensão para o conceito da paleontologia, ciência que interage com a geologia e o patrimônio paleontológico. A partir da vertente do Patrimônio Geológico e da Geoconservação, é fundamental que os estudos na área da geologia e que esses estudos venham a público para se tornar uma ação de divulgação ao público, participando na defesa intransigente deste sector do Patrimônio (BRILHA, 2005). Pois, a paleontologia é considerada uma especialidade da geologia que estuda a vida no estado passado na Terra e o seu desenvolvimento ao longo do tempo geológico, junto com os processos de integração da informação biológica no registro geológico dos fósseis.

De acordo com a legislação brasileira,

Existe uma base legal para a proteção do patrimônio paleontológico. Atualmente, no ordenamento jurídico brasileiro, embora alvo de várias interpretações, os fósseis são definidos como bens integrantes do patrimônio cultural (artigo 216º da Constituição Federal - CF), com natureza de bem de domínio público nos termos do artigo 20º da CF (BOAS; BRILHA; LIMA, 2013, p.2).

De tal modo, a paleontologia estuda evidências da vida pré-histórica preservadas nos fósseis, que expõe características evolutivas e temporais de organismos (animais e vegetais) preservados como passar dos anos por meio de processos naturais em rochas. Essa ciência amplia o conhecimento que geólogos possuem sobre a origem e evolução da terra ao longo do tempo geológico de vestígio de seres vivos que foram preservados em rochas como fósseis (CASSAB, 2010). O patrimônio cultural paleontológico deve ser conservado, preservado e divulgado, com a intenção de preservar os elementos naturais de um território e o contato diário da comunidade com esses elementos (UNESCO, 2006).

Desse modo, o patrimônio natural³ compreende áreas de importância preservacionista e a histórica, beleza, cênica, enfim, áreas que transmitem à população a importância do ambiente natural para que se lembre de quem é; o que faz; de onde veio e, por consequência, como será. Lembrando que as “iniciativas de gestão de geossítios devem ser adaptadas ao tipo de elemento geológico que interessa salvaguardar” (BOAS; BRILHA; LIMA, 2013, p.1).

Para Sharples (2002) a Geoconservação tem como objetivo de preservar a diversidade natural (ou geodiversidade) e seus aspectos e processos geológicos (substrato), geomorfológicos (formas de paisagem) e de solo, com o intuito de manter a evolução natural (velocidade e intensidade) da geodiversidade. Com base na perspectiva de Sharples (2002), o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia/Universidade Federal de Santa Maria (CAPPA/UFSM) foi criado com o objetivo de dar suporte à pesquisa paleontológica na Quarta Colônia, Rio Grande do Sul, que possui grande abundância e relevância científica de fósseis do período Triássico oriundos dessa região.

Essa região possui em torno de vinte geossítios inventariados que têm feições variadas, tais como: afloramentos fossilíferos, belvederes, morros, cascatas, grutas e escarpas alagadas. A Quarta Colônia, além da beleza natural das suas paisagens, da abundância de água de seus rios e de suas cascatas tem também um importante patrimônio paleontológico já tendo sido identificado uma raridade dos fósseis. Por isso, O Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da Quarta Colônia (CAPPA-UFSM) possui a missão de mapear novos sítios fossilíferos, monitorar os locais já conhecidos, coletar e salvaguardar fósseis de vertebrados e plantas; além de dar apoio ao desenvolvimento da pesquisa nas áreas de paleontologia e geologia, bem como áreas relacionadas interessadas em atuar nos sítios fossilíferos da Quarta Colônia.

Quem chega à região central do estado do Rio Grande do Sul é envolvido pelo verde resplandecente das florestas que cobrem encostas e vales, trazendo encantamento e bem-estar ao visitante. Essa é a região da Quarta Colônia de Imigração, conhecida por elementos que representam a história de seu território fortemente influenciada pela paisagem. Essa paisagem conta a trajetória dos

³ Patrimônio Cultural do Paraná. Patrimônio Natural
.https://www.patrimoniocultural.pr.gov.br/Pagina/Patrimonio-Natural

Essa região possui em torno de vinte geossítios inventariados que têm feições variadas, tais como: afloramentos fossilíferos, belvederes, morros, cascatas, grutas e escarpas alagadas. A Quarta Colônia, além da beleza natural das suas paisagens, da abundância de água de seus rios e de suas cascatas tem também um importante patrimônio paleontológico já tendo sido identificado uma raridade dos fósseis.

Por isso, o Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica (CAPPA) no município de São João do Polêsine, Quarta Colônia, em razão da riqueza do Patrimônio Paleontológico em parceria com do Centro de Ciências Exatas Naturais e (CCNE) da Universidade Federal- UFSM tem a missão de mapear novos sítios fossilíferos, monitorar os locais já conhecidos, coletar e salvar fósseis de vertebrados e plantas; além dar apoio ao desenvolvimento da pesquisa nas áreas de paleontologia e geologia, bem como áreas relacionadas interessadas em atuar nos sítios fossilíferos da Quarta Colônia.

Com o apoio dos municípios a UFSM, sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), se deu início a efetivação da proposta por meio do Projeto Estratégico Geoparque Quarta Colônia⁴, por causa da singularidade geológica que a região possui que é pré-requisito indispensável para pleitear o título de Geoparque Mundial da UNUSCO.

OBJETIVO DOS GEOARQUES MUNDIAIS DA UNESCO

A UNESCO por meio do seu projeto das Geoparques trouxe uma iniciativa de conservação e proteção para o meio ambiente e o patrimônio natural e cultural com alcance mundial, pois, ela conseguiu mobilizar 46 países incluindo o Brasil no seu objetivo de olhar para os recursos naturais do planeta Terra. Só que para isso acontecer foi necessário promover e mostrar como esse projeto serve de apoio ao desenvolvimento socioeconômico, além de preservar os sítios

⁴Relatório de Ações Geoparque Quarta Colônia- <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/home>

geológicos. Para isso, foi necessário constituir um diálogo intercultural pela proteção e conservação do patrimônio e a sua valorização por causa da sua diversidade cultural e natural pelo mundo. Assim, a UNESCO concedeu a noção de Patrimônio Mundial para os Geoparques com o intuito de proteger os sítios que possuía denominação de valor universal excepcional junto com a ação de respeitar a história, a cultural e a paisagem natural de cada país que o Geoparque chancelado representa.

O objetivo principal da UNESCO⁵ é garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-Membros na busca de soluções para os problemas que desafiam as sociedades mundiais. Todos sabem que a situação ambiental e a preocupação com as questões de sustentabilidade tem sido um tema mundial nos últimos anos, até o Senado Federal⁶ do Brasil, expõe que a humanidade já está consumindo mais recursos naturais do que a natureza consegue repor. Isso reforça o objetivo dos Geoparques mundiais de conservar o patrimônio geológico, com o intuito de investigar soluções para os problemas que desafiam as sociedades, atuando em áreas como Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, além da Cultura, da Comunicação e da Informação, porque, a proteção e a promoção do patrimônio geológico e do desenvolvimento sustentável no âmbito global expõe que os recursos naturais são essenciais para a sociedade e para o crescimento econômico.

Desse modo, os Geoparques mundiais são um exemplo de espaço destinado a preservar o patrimônio geológico para as futuras gerações visando educar e ensinar o grande público e promover meios de pesquisa para as geociências, além de assegurar e gerar novas fontes de renda de forma sustentável. Os Geoparque chancelados no território brasileiro traz junto com o propósito dos Geoparques Mundiais da UNESCO meios de fornecer e promover o patrimônio geológico de cada região brasileira e a sua sustentabilidade social, cultural, econômica e natural. Desta forma, a compreensão e desenvolvimento desse ramo geológico se tornar relevante por apresentar temas nas áreas de

⁵Ministério da Educação. UNESCO <http://portal.mec.gov.br/>

⁶Preocupação com sustentabilidade marca Dia Mundial do Meio Ambiente. Fonte: Agência Senado <https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2020/06/preocupacao-com-sustentabilidade-marca-dia-mundial-do-meio-ambiente>.

geopatrimônio e de geodiversidade, como novas áreas de estudo no Brasil, no que tange a legislação, a pesquisa e os projetos já realizados e, que ainda estão em processo de construção nos Geoparques Mundiais em território brasileiro.

Conforme, o Serviço Geológico⁷ do Brasil o patrimônio geológico é identificado especificamente como aquele que possui necessidade de conservação, principalmente se ameaçado por atividades humanas, para evitar a danificação ou até a perda desse patrimônio, os países começaram a desenvolver iniciativas para reconhecer importantes sítios geológicos dentro de suas fronteiras nacionais, um exemplo dessa iniciativa, são os Geoparques da UNESCO. Os Geoparques têm a finalidade de conservar o patrimônio geológico, com o intuito de investigar soluções para os problemas que desafiam as sociedades, atuando em áreas como Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, além da Cultura, da Comunicação e da Informação (ROCHA, FERREIRA E FIGUEIREDO, 2017).

Percebe-se que o conceito de patrimônio geológico engloba outros conceitos como Geodiversidade, Geoconservação, Geoturismo e Geoparque. A proteção e a promoção do patrimônio geológico, além do desenvolvimento sustentável por meio de uma rede global de territórios que possui uma geologia de valor destacado por sua singularidade. (SCHOBENHAUS E SILVA, 2012). Dessa forma, as bases conceituais têm como ponto de partida a discussão a respeito da geodiversidade, patrimônio geológico-geomorfológico e o papel do geoturismo como um novo segmento do turismo sustentável e, por fim, a importância da geoconservação seja na escala global ou local, como um novo paradigma voltado à sustentabilidade (JORGE E GUERRA, 2016).

De tal modo, que um geoparque, a partir do conceito da UNESCO e do Serviço Geológico do Brasil⁸, deve: preservar o patrimônio geológico para as futuras gerações (geoconservação); educar e ensinar o grande público sobre temas de geológicos e ambientais e promover meios de pesquisa para as geociências; assegurar o desenvolvimento sustentável através do geoturismo, reforçando a identidade da população e o respeito ao meio ambiente; e gerar novas fontes de renda para a população local e atrair capital privado. Percebe-

⁷ Serviço Geológico do Brasil. Gestão Territorial. <https://www.cprm.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Gestao-Territorial/Patrimonio-Geologico-5419.html>

se a importância de um geoparque para uma localidade, já que estimula o território de forma holística. O Brasil está inserido nesse processo de conservação e proteção do meio ambiente por meio dos geoparques já chancelados pela UNESCO como: Geoparque Mundial Araripe, - O Geoparque Seridó no Rio Grande do Norte, O Geoparque Caminhos dos Cânions e os mais recentes processos para ter as titulações dos Geoparques da Quarta Colônia e de Caçapava do Sul – Rio Grande do Sul.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL- ODS

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS são uma lista de dezessete (17) prioridades globais adotadas pela Organização das Nações Unidas- ONU e pelos países que a formam. A finalidade principal é erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos. Na Figura 1: um quadro expositivo das 17 ODS e seus objetivos.

A parti do quadro explicativo doas ODS da ONU, percebe-se que Unesco por meio do seu projeto das Geoparques auxilia na iniciativa de conscientização sobre a temática de preservação do Planeta, e com essa ótica a conservação do meio ambiente natural e cultural pode ser desenvolvida por meio de ações educacionais e turísticas. Sabe-se que por diversos motivos, as cidades são parte importante da vida no planeta. Desta forma, até 2050, cerca de 77% da população mundial viverá em áreas urbanas, de acordo com dados da ONU, trazendo o foco para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda de 2030 (HABITABILITY, 2023). Sendo assim, as ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis, que tem como intuito tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, junto com a ODS 4: Educação de qualidade, que tem como intuito assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Percebe-se, pela ordem apresentada aqui, as ODS 11 e 4, respectivamente, se complementam em consonância com os objetivos, já apresentados do Geoparque.

Figura 1 Descrição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Elaboração de Raquel Dezidério Souto, baseado em UN (2015).

<p>1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA</p> 	<p>Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas em todos os lugares.</p>	<p>10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES</p> 	<p>Objetivo 10. Reduzir a desigualdade dentro e entre países.</p>
<p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p> 	<p>Objetivo 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.</p>	<p>11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS</p> 	<p>Objetivo 11. Tornar cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.</p>
<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p> 	<p>Objetivo 3. Garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.</p>	<p>12 RESPONSÍVEL CONSUMPTION AND PRODUCTION</p> 	<p>Objetivo 12. Garantir padrões sustentáveis de consumo e produção.</p>
<p>4 QUALITY EDUCATION</p> 	<p>Objetivo 4. Garantir uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p> 	<p>Objetivo 13. Tomar medidas urgentes para combater as mudanças climáticas e seus impactos.</p>
<p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p> 	<p>Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e meninas.</p>	<p>14 LIFE BELOW WATER</p> 	<p>Objetivo 14. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.</p>
<p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p> 	<p>Objetivo 6. Garantir a disponibilidade e o gerenciamento sustentável da água e saneamento para todos.</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p> 	<p>Objetivo 15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerenciar florestas de forma sustentável, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.</p>
<p>7 AFFORDABLE AND CLEAN ENERGY</p> 	<p>Objetivo 7. Garantir acesso a energia confiável, sustentável e moderna para todos.</p>	<p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p> 	<p>Objetivo 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornecer acesso à justiça para todos e construir instituições efetivas, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.</p>
<p>8 DECENT WORK AND ECONOMIC GROWTH</p> 	<p>Objetivo 8. Promover crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.</p>	<p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p> 	<p>Objetivo 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.</p>
<p>9 INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE</p> 	<p>Objetivo 9. Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável e promover a inovação.</p>		

Conseqüentemente, o Geoparque da Quarta Colônia- RS pode preservar o patrimônio natural e cultural, além de ensinar a comunidade local, por meio de projetos de extensão e de ensino e que auxiliam nos objetivos das cidades e contemplando as ODS da ONU e os objetivos dos Geoparque da UNESCO. Um exemplo disso, o projeto Progredir Geoparque Quarta Colônia, uma iniciativa, coordenada pela UFSM em parceria com o Consórcio de

Desenvolvimento Sustentável da Quarta Colônia (Condesus) e os Centros de Referência e Assistência Social (CRAS) dos nove municípios da região. A ação é financiada com recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, e objetiva a qualificação profissional de pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais. Conforme, Angelita Zimmermann⁸, “convivência e aprendizado com outros produtores de diversos lugares da América Latina, as mulheres do Progredir terão à disposição espaços que possibilitam a geração de renda a partir dos conhecimentos e trocas de saberes produzidos nos cursos”.

Isso, se torna um exemplo de como está região pode absorver o objetivo de duas ações que se complementam: ODS e Geoparque, no processo de qualificação profissional que a qualidade em diversas áreas como, a cultura com o artesanato e/ou gastronomia, além do e turismo na Quarta Colônia com visitas as feiras de produtos produzidos na região junto com a formação educacional que visa potencializar a região por meio da conservação do espaço natural e dos do modo de vida da comunidade residente.

REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA –RS E SEU PROCESSO DE TITULAÇÃO DE GEOPARQUE MUNDIAL DA UNESCO

A região da Quarta Colônia possui uma estrutura para receber visitantes, em razão dos seus atrativos turísticos naturais e culturais, cabendo destacar que a proposta do Geoparque Mundial da UNESCO, no território da Quarta Colônia, irá intensificar mais a economia regional, de forma sustentável, por meio da conservação do patrimônio natural e cultural, da educação para o meio ambiente e histórico cultural, além do incentivo à geração de renda através de parcerias público privadas, bem como, ao turismo local.

Dessa forma, a região da Quarta Colônia com o auxílio das estratégias da UNESCO e com a titulação Geoparque Mundial. Pelo fato da a UNESCO possuir uma estrutura de apoio à pesquisa e ações em geociências com o objetivo de desenvolver o conhecimento sobre Ciências da Terra e com foco em cinco principais temas: Recursos Terrestres, Mudanças Climáticas, Riscos

⁸ Técnica em assuntos educacionais responsável pelo Progredir na UFSM.

Geológicos, Hidrogeologia e Geodinâmica (MINISTÉRIO DO TURISMO/UNESCO, 2021). Assim, a ação de preservar o patrimônio natural passa a ser uma atividade necessária em conjunto com a preservação da história e da cultural, já que o território natural é compartilhamento entre pessoas em um período específico de tempo nesse território.

Os geoparques são territórios com significativo destaque geológico com valor internacional, gerido a partir de uma visão holística e das premissas do desenvolvimento sustentável. Para que se desenvolva um geoparque, diversas etapas, que envolvem desde o conhecimento científico à integração da comunidade local, gestão, infraestrutura e logística adequadas, além de planejamento turístico e projetos no campo da educação deverão ser cumpridas. Enquanto um parque nacional versa de uma área em que a preservação ambiental é o principal foco, os geoparques são territórios com foco na conservação de um patrimônio único, o geológico, de valor internacional, mas aliado ao desenvolvimento socioeconômico da região e, portanto, são duas nomenclaturas e concepções conceituais e técnicas díspares (UNESCO/MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021, p. 07).

Nesse contexto, para se candidatar a aspirante a Geoparque Mundial deve solicitar a designação da UNESCO por meio de um procedimento rigoroso, com vários documentos necessários e obrigatórios à candidatura, o “Dossiê de Candidatura” (UNESCO/MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021). Para se tornar um Geoparque oficializado pela UNESCO (2006), a candidatura precisa passar por três fases, são elas⁹:

- ✓ Projeto - primeira fase do processo. É quando o geoparque é apenas uma proposta, com pequenas iniciativas e articulações.
- ✓ Aspirante - segunda fase do processo. O projeto de Geoparque é enviado pelo Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores do Brasil) para a UNESCO, a qual fica ciente da existência, das propostas e intenções daquele Projeto de Geoparque, que após esta etapa, recebe o reconhecimento de Aspirante a Geoparque e;
- ✓ Selo Geoparque - terceira e última fase. Nesse contexto é elaborado um dossiê de candidatura do geoparque à UNESCO, ocorrendo à avaliação sendo então, realizada uma visita do avaliador da UNESCO para certificação ou não do Geoparque através do recebimento da Carta Verde ou negativa da UNESCO.

Nesse contexto, as justificativas de conteúdo do dossiê têm como ponto de partida para a defesa da Quarta Colônia a geodiversidade, o patrimônio geológico-geomorfológico e o papel do geoturismo como um novo segmento do

⁹<https://www.geoparquequartacolonia.com.br/quem-somos/o-que-e-um-geoparque-mundial-da-unesco>

turismo sustentável para a região, e por fim, a importância da geoconservação seja na escala global ou local, como um novo paradigma voltado à sustentabilidade (JORGE E GUERRA, 2016).

O processo de análise pela UNESCO para aprovação do Geoparque da Quarta Colônia com o selo de Geoparque Mundial ainda está em processo, no entanto a iniciativa de ser candidato a Geoparque Mundial da UNESCO¹⁰ já articula o poder público, terceiro setor, empresas, educação, Universidades, entidades de pesquisa e comunidade em geral para a promoção de um desenvolvimento endógeno regional através de ações que promovam um turismo sustentável.

Sabe-se que ter o título de aspirante já trouxe um destaque para a região que forma a Quarta Colônia, cabendo destacar que se a mesma conseguir o título de Geoparque Mundial da UNESCO, carregará essa nomenclatura por quatro anos e depois será reavaliada novamente pela UNESCO¹¹, sendo que em caso de descumprimento de algum critério terá até dois anos para correção. Em 23 de outubro de 2022 o Geoparque Aspirante Quarta Colônia recebeu as geógrafo e historiador Ángel Hernández e a geóloga Helga Chulepin, que fazem parte da UNESCO, para a avaliação final que pode garantir o selo de reconhecimento internacional do território (DIÁRIO DE SANTA MARIA, 2022). Durante o período que os avaliadores estiveram na Quarta Colônia puderam visitar centros históricos, geossítios, Centro de Apoio à Pesquisa Paleontológica da UFSM, Centro Cultural, Museu e Centro de Pesquisas Genealógicas, bem como outros atrativos como restaurantes, cafés, balneários, mirantes e meios de hospedagem que já fazem parte da rota turística da região, que provavelmente terá uma intensificação de visitas depois a aquisição do Selo Geoparque.

Em 07 de dezembro de 2022, o Conselho Mundial de Geoparques deu uma indicação positiva e recomendou a aprovação do Geoparque Aspirante Quarta Colônia em Geoparque Mundial por meio da apreciação dos relatórios realizados pelos avaliadores no dia 23 de outubro de 2022. A indicação será discutida com o Conselho Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), essa próxima etapa, será a fase que o Geoparque Aspirante Quarta Colônia

¹⁰ Geoparque Quarta Colônia. <https://www.geoparquequartacolonia.com.br/home>

¹¹ UNESCO Global Geopark Guidelines. https://en.unesco.org/sites/default/files/igpp_igcp_ugg_statutes_guidelines_en.pdf

apreciará de forma positiva e, conforme Jaciele Sell¹², tinha-se grande expectativa de receber a certificação na cerimônia agendada para abril de 2023, em Paris (DIÁRIO DE SANTA MARIA, 2022). Essa expectativa foi suprida quando o Geoparque Aspirante Quarta Colônia foi homologado em 24 de maio de 2023, como um Geoparque Mundial reconhecido pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), se tornando um território que visa estimular proteção, educação e desenvolvimento sustentável da região (DIÁRIO DE SANTA MARIA, 2023). Logo, essa região que já auxiliava na preservação do patrimônio natural e histórico cultural, agora possui as estratégias e a certificação da Unesco para ir além e concretizar novas ações que incentive o ensino à população residente e de visitantes para preservar e respeitar a história, a cultural e a paisagem natural dessa região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UNESCO por meio do seu projeto das Geoparques trouxe uma iniciativa de conservação e proteção para o meio ambiente e o patrimônio natural e cultural com alcance mundial, pois, ela conseguiu mobilizar 46 países incluindo o Brasil no seu objetivo de olhar para os recursos naturais do Planeta. Só que para isso acontecer foi necessário promover e mostrar como esse projeto serve de apoio ao desenvolvimento socioeconômico, além de preservar os sítios geológicos.

Para isso, foi necessário constituir um diálogo intercultural pela proteção do patrimônio e a sua valorização por causa da sua diversidade cultural e natural pelo mundo. Assim, a Unesco concedeu a noção de Patrimônio Mundial para os Geoparques com o intuito de proteger os sítios que possuía denominação de valor universal excepcional junto com a ação de respeitar a história, a cultural e a paisagem natural de cada país que o Geoparque chancelado representa.

O objetivo principal da Unesco¹³ foi garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento

¹² Jaciele Carine Sell: Doutora em Geografia pela UFSM; pesquisadora do grupo PANGEA - Patrimônio Natural, Geoconservação e Gestão da Água; Técnica em Assuntos Educacionais; Coordenadora de Desenvolvimento Regional e Cidadania na Pró-Reitoria de Extensão da UFSM; e Coordenadora Institucional do Projeto Estratégico Geoparques.

¹³Ministério da Educação. UNESCO <http://portal.mec.gov.br/>

mundial e auxiliando os Estados-Membros na busca de soluções para os problemas que desafiam as sociedades mundiais. Todos sabem que a situação ambiental e a preocupação com as questões de sustentabilidade tem sido um tema mundial nos últimos anos, até o Senado Federal¹⁴ do Brasil, expõe que a humanidade já está consumindo mais recursos naturais do que a natureza consegue repor.

Isso reforça o objetivo dos Geoparques mundiais de conservar o patrimônio geológico, com o intuito de investigar soluções para os problemas que desafiam as sociedades, atuando em áreas como Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, além da Cultura, da Comunicação e da Informação, porque, a proteção e a promoção do patrimônio geológico e do desenvolvimento sustentável no âmbito global expõem que os recursos naturais são essenciais para a sociedade e para o crescimento econômico.

Assim, através do O objetivo da Unesco e da ONU ¹⁵ de garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhada do desenvolvimento mundial e com auxílio os Estados-Membros na busca de soluções para os problemas que desafiam as sociedades mundiais. Todos sabem que a situação ambiental e a preocupação com as questões de sustentabilidade tem sido um tema mundial nos últimos anos, até o Senado Federal¹⁶ do Brasil, expõe que a humanidade já está consumindo mais recursos naturais do que a natureza consegue repor.

Os Geoparques junto com as ODS visão investigar soluções para os problemas que desafiam as sociedades, atuando em áreas como Educação, Ciências Naturais, Ciências Humanas e Sociais, além da Cultura, da Comunicação e da Informação, porque, a proteção ao mundo social e natural ocorrerá por meio do desenvolvimento sustentável da sociedade com o território. Conseqüentemente, as pessoas precisam de exemplos e capacitação para constituir uma consciência de conservação e preservação sobre os ambientes naturais, culturais e sociais do planeta.

¹⁴ Preocupação com sustentabilidade marca Dia Mundial do Meio Ambiente. Fonte: Agência Senado <https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2020/06/preocupacao-com-sustentabilidade-marca-dia-mundial-do-meio-ambiente>

¹⁵ Ministério da Educação. UNESCO <http://portal.mec.gov.br/>

¹⁶ Preocupação com sustentabilidade marca Dia Mundial do Meio Ambiente. Fonte: Agência Senado <https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2020/06/preocupacao-com-sustentabilidade-marca-dia-mundial-do-meio-ambiente>

Desse modo, que o Geoparque Quarta Colônia pode ser esse espaço destinado a preservar o patrimônio geológico, na região central do Rio Grande do Sul, para as futuras gerações visando educar e ensinar o grande público e promover meios de pesquisa para as geociências, além de assegurar e gerar novas fontes de renda de forma sustentável.

REFERÊNCIAS

BOAS, V., BRILHA, J. B. R., LIMA, F. F. L. **Conservação do patrimônio paleontológico do Geopark Araripe (Brasil):** enquadramento, estratégias e condicionantes Vilas Boas et al./Boletim Paranaense de Geociências, 156-165, 2013.

BRILHA, J. **Patrimônio Geológico e Geoconservação:** A Conservação da Natureza na sua Vertente Geológica. Viseu: Palimage Editores, 2005.

CASSAB, R. C. T. Objetivos e Princípios. In: Carvalho, I. S. **Paleontologia:** conceitos e métodos, (pp. 3-11). Rio de Janeiro: Interciência, 2010.

DIÁRIO DE SANTA MARIA. **Geoparques Quarta Colônia e Caçapava recebem sinal verde em reunião da Unesco.** 2022. Disponível em: <<https://diariosm.com.br/geoparques-quarta-colonia-e-cacapava-recebem-sinal-verde-em-reuniao-da-unesco/>>. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

DIARIO DE SANTA MARIA. **Quarta Colônia e Caçapava do Sul são reconhecidos pela Unesco como geoparques mundiais.** Matéria Jornalista de Gustavo Foster do G1 RS. Disponível em : <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/05/24/quarta-colonia-e-cacapava-do-sul-sao-reconhecidos-pela-unesco-como-geoparques-mundiais-rs-e-o-estado-com-mais-iniciativas-do-tipo.ghtml>. Acesso em: 05/07/2023

DIÁRIO DE SANTA MARIA. **Visita da Unesco para avaliar Geoparque Quarta Colônia começa nos próximos dias.** 2022. Disponível em: <<https://diariosm.com.br/visita-da-unesco-para-avaliar-geoparque-quarta-colonia-comecara-nos-proximos-dias/>>. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

HABITABILITY. **ODS 11:** conheça os objetivos da ONU para as cidades. 2023. Disponível em : https://habitability.com.br/ods-11-conheca-o-objetivo-da-onu-para-as-cidades/?utm_source=google_pago&utm_medium=&utm_content=&gclid=CjwKCAjwqZSIBhBwEiwAfoZUIDRm1o1AlrW4ZCPla2D8InMsLjy8QE2FAiOwlzqd8gV_kZ93Jk7KLhoCEgAQAvD_BwE. Acesso em: 05/07/2023.

JORGE, M. C. O. e GUERRA, A. J. T. **Geodiversidade, Geoturismo e Geoconservação**: Conceitos, Teorias e Métodos. Espaço Aberto, PPGG - UFRJ, V. 6, N.1, 2016.

MARCUZZI, S. B. **Bicho do Mato da Colônia**: Somos Todos Mata Atlântica. Educação patrimonial em territórios geoparques: uma visão interdisciplinar na Quarta Colônia. [recurso eletrônico] / organizadores. – Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2021. 1 e-book: II.

PADOIN, M. M., FIGUEIRÓ, A. CRUZ, J. A. S. C. (organizadores). **Educação patrimonial em territórios geoparques**: uma visão interdisciplinar na Quarta Colônia. [recurso eletrônico] / organizadores. – Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2021. 1 e-book: II.

PENHA, H. M. **A Geologia e os Problemas ambientais**. Departamento de Geologia – UFRJ, Anuário do Instituto de Geociências, Vol. 13, pp. 31 - 38, 1990. Impresso na Gráfica do IGEO-UFRJ.

ROCHA, L. C.; FERREIRA, A. C.; FIGUEIREDO, M. A. **A Rede Global de Geoparques e os desafios da integração dos Geoparques Brasileiros Caderno de Geografia**. vol. 27, núm. 2. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Belo Horizonte, Brasil, 2017.

SCHOBENHAUS, C. SILVA, C. R. **O papel do Serviço Geológico do Brasil na criação de geoparques e na conservação do patrimônio geológico**. Produção institucional do Serviço Geológico do Brasil. Editora: CPRM, 2012.

SHARPLES, C. **Concepts and Principles of Geoconservation**. Tasmanian Parks & Wildlife Service, 2002.

UNESCO. **The criteria for selection**. 2006. Disponível em: <<https://whc.unesco.org/en/criteria/>>. Acesso em: 29 de junho de 2022.

UNESCO/MINISTÉRIO DO TURISMO. **Documento Técnico Geoparques**: contexto, origem e perspectivas no Brasil. Projeto 914BRZ4024. UNESCO – Ministério do Turismo. Cooperação Ministério do Turismo, UNESCO e Agência Brasileira de Cooperação / Ministério das Relações Exteriores. 2021.